

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE A'S QUARTA-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSIVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

34. SERIE

QUARTA-FEIRA, 19 DE DEZEMBRO DE 1883

NUMERO 50

GUIMARÃES

SECÇÃO POLITICA

Reabriram-se as camaras no dia 17.

Na Camara dos Pares o sr. Telles de Vasconellos apresentou uma proposta, que foi approvada, para não entrar em discussão nenhum projecto antes do governo dar explicação acerca dos ultimos successos politicos.

Na dos deputados o sr. Fontes explicou o motivo da crise e da reorganização do gabinete. Disse que o sr. Thomaz Ribeiro sahira do ministerio por discordancia de opiniões politicas, e que o sr. Serpa sahira tambem por causa do seu mau estado de saúde.

Visto as reformas politicas serem o principal intento do governo, entendeu-se com o sr. Dias

Ferreira, entrando por este motivo para o ministerio os snrs. Pinheiro Chagas e Aguiar. Disse que o sr. Julio de Vilhena concordava com este accordo, mas que por melindre não quizera continuar no governo.

O sr. Emigdio Navarro poz em relevo a sahida do sr. Julio de Vilhena, notando que a crise fosse por causa das reformas politicas e que tivesse sahido do gabinete o ministro que redigiu o respectivo projecto.

Perguntou porque razão sahira do ministerio o sr. Thomaz Ribeiro, e censurou a fusão.

Responden-lhe o sr. Aguiar, apresentando um projecto permitindo a cultura do tabaco, e disse que entrara no gabinete para colaborar nas reformas politicas, e para contribuir quanto cabia nas suas forças para os melhoramentos publicos.

O sr. Arriaga disse que desejava saber se os regeneradores tinham avançado ou os constituintes recuado a sua marcha no caminho das reformas politicas.

O sr. Fontes replicou que o sr. Thomaz Ribeiro sahira por o governo não concordar com elle acerca do accordo com o partido progressista para a eleição municipal.

O sr. Navarro negou a existencia de tal accordo e continuou combatendo a fusão.

Referiu-se aos trabalhos da commissão eleitoral e das reformas politicas.

O sr. Barjona disse que a sua opinião era que os constituintes é que deviam fazer a lei eleitoral.

O sr. Fuschini mostrou-se opposito a esta opinião, querendo que os constituintes fossem eleitos por a nova lei eleitoral.

O sr. Dias Ferreira declarou que apresentaria larga e franca-

mente a sua opinião quando se discutissem as reformas politicas. Que provaria então que no projecto actual cahia toda a constituição de 1838.

Declarou que apoiava francamente o governo, de quem esperava uma excellente administração por ser composto de talentos como raras vezes se reuñem.

NOTICIARIO

Exposição de productos fabris e agricolas

Houve, no dia 17, uma numerosa reunião, nas salas da bibliotheca da Sociedade Martins Sarmiento, a que estiveram presentes muitos artistas, industriaes, commerciantes, proprietarios, capitalistas, e outros muitos individuos empenhados em que a projectada ex-

posição de productos, fabris e agricolas, d'este concelho, e antiguidades, tenha a mais breve e convenientemente realisação.

A reunião fizera-se a convite da Direcção d'aquella benemerita Sociedade, e, por proposta do sr. dr. José da Cunha Sampaio, unanimemente approvada, tomou a presidencia o ex.^{mo} sr. conde de Margaride, servindo de secretarios os ill.^{mos} snrs. Antonio Jose da Silva Basto e Antonio Jose da Silva Ferreira.

O sr. dr. Sampaio, tomando a palavra por parte da Direcção da Sociedade, fez algumas considerações tendentes a mostrar a altissima conveniencia de que a exposição se realice, e, acrescentando que a Sociedade não podia concorrer para ella senão com a sua iniciativa, á falta de meios e recursos, apresentou uma proposta para se nomearem desle já não só uma commissão central dire-

FOLHETIM

(6)
A proposito de Emma Zanardelli e do dr. May

MAGNETISMO E HYPNOTISMO

EXCERPTOS D'UM LIVRO

Deixem-me fazer aqui uma reflexão, que talvez possa ajudar-nos. Quasi sempre, quando fallamos do que podem as faculdades do corpo ou do espirito, fallamos da sua capacidade media; e como certos casos particulares são muito distantes d'esta capacidade media, os collocamos-nos a igual distancia, ou recusamos mesmo acreditar-nos, e, se os acreditamos, recorremos a uma causa sobrenatural. Nem um nem outro partido, tomados assim ao caso, podem justificar-se. O que seria preciso era fazer o contrario do que se faz; tomar as faculdades na mais alta potencia em que se encontram na natureza humana, e, verificada esta potencia, quan-

do se nos apresentasse um phenomeno particular, negal-o; se não viesse acompanhado de provas, ou remette-lo para o sobrenatural. Pelo que diz respeito aos sentidos, considere-se que variedade a natureza estabeleceu, d'homem para homem, na sua energia, desde o mais obtuso até ao mais penetrante. A educação, por seu lado, faz tambem maravilhas: faz a vista, o olfacto, e o ouvido do selvagem que vigia a sua presa ou o seu inimigo; o ouvido dos musicos, do director d'uma orchestra, por exemplo, que ouve conjunctamente, distinctos uns dos outros, os sons que saem de todos os pontos d'uma sala, nota as notas falsas e o lugar d'onde ellas sahem, e os mais delicados e variados coloridos d'entoação. A natureza e a educação estabelecem a mesma differença entre as faculdades do espirito, desde o genio até á imbecillidade.

Eis as forças regulares que decidem do que nós somos; mas ha uma força irregular, que perturba tudo, são os nervos. Certas doenças nervosas estimulam e afinam os sentidos, e exasperam-nos até, por assim dizer. Um raio de luz, um rumor imperceptivel, um sabor

inapreciavel, o mais ligeiro contacto, sente-os o doente com uma vivacidade extrema, e são para elle muitas vezes um intoleravel tormento. Esta exaltação d'alguns sentidos é ás vezes acompanhada d'uma grande excitação de algumas faculdades intellectuaes, da memoria, por exemplo, que adquire então um singular poder, e da imaginação, que se desata em eloquencia e em poesia.

O somnambulismo natural produz eguaes effeitos: adormece uma parte de nós mesmos, e anima outra. Para que o somnambulo caminhe, como elle faz, com os olhos fechados, é myster ou que a memoria lhe represente bem ao vivo o espaço em que elle se move, ou que, na ausencia da vista, um outro sentido adquira uma estranha delicadeza.

Se estes factos são verdadeiros, nada haverá d'extraordinario em que os encontremos em certas circumstancias do magnetismo; não nos devemos admirar de ver apparecer nos magnetisados uma energia dos sentidos ou do espirito que não suspeitavamos que existisse n'elles. Está talvez aqui o fundo real do que os magnetisadores chamam a suggestão ou pe-

netração dos pensamentos, e o dom de fallar linguas desconhecidas. Examinemos estas duas pretensões.

A respeito da suggestão dos pensamentos ou da faculdade que teria o magnetisado de ler directamente no pensamento do magnetisador, confesso a minha resistencia. Eu creio que sou muito espiritalista: julgo, com o antigo philosopho, que não é o olho que vê nem o ouvido que ouve, mas o espirito que vê pelo olho e ouve pelo ouvido. A communicação directa d'espirito para espirito, tomada em si mesma, não tem nada que me repugne: todavia creio tambem que, na nossa situação presente, sobre a terra, na qual vivemos, essa communicação tem lugar em certas condições physicas, não arbitrarías, e que se não regeitam á vontade. Conhecemos o pensamento dos outros por sygnaes exteriores, pela sua posição, pela sua physionomia, pelos seus gestos, pelos seus gritos, pela sua palavra, e quando recusamos crer n'estes sygnaes, quando suspeitamos que os homens se enganam ou nos mentem, empregamos, para advinhar o seu verdadeiro pensamento, induções, raciocinios vulgares que, sem terem nada

de maravilhosos, não deixam todavia de alcançar o seu justo resultado. Mesmo entre pessoas que se amam, estabelece-se ás vezes d'uma para a outra uma penetração, que parece um prodigio. Ha mais do que isto no caso da suggestão magnetica?

E' preciso primeiramente distinguir as experiencias sérias dos tours que se executam nas feiras e em casa de Robert Houdin. Um sугeito, que julgamos adormecido por elle ter os olhos fechados, advinha todos os pensamentos do magnetisador, graças a uma linguagem de convenção, em que a pergunta encerra a resposta: faz os movimentos que o magnetisador lhe ordena interiormente, guiado por um programma anteriormente combinado, ou pelo ruído da respiração, ou por estalidos imperceptiveis, do genero d'aquelles que guavam o famoso cão Mupito, hoje muito esquecido, um excellente animal, sem pretensões, que não impunha merecimentos, que não tinha, que se limitava unicamente a parecer tão intelligente como tal ou tal homem capaz de fazer os mesmos exercicios, e que todavia não presumia de espirituoso.

ANNUNCIOS

ACÇÃO DE SEPARAÇÃO

Por sentença de 10 do corrente mez de dezembro foi autorizada a separação de pessoa e bens, intentada por José Pinheiro da Costa, da rua d'Arcella, d'esta cidade, contra sua mulher Maria Antonia da Conceição, da rua de Santa Rosa de Lima, d'esta mesma cidade, o que assim se annuncia e faz publico para os effeitos do artigo 448 do Cod. do Proc. Civ. Guimarães 13 de dezembro de 1883
Conforme—T. de Queiroz.
O escrivão—João Joaquim de Oliveira Bastos 764

ARREMATACÃO

NO dia 23 do corrente mez de dezembro pelas 10 horas da manhã, no armazem dos negociantes Domingos Martins Fernandes & C.ª, que é sito no Campo do Toural n.º 106 d'esta cidade, por effeito de execução de sentença commercial sobre divida de penhor, movida pelos gerentes do Banco de Guimarães, com sede n'esta dita cidade, contra José Augusto Lopes da Costa & Irmão, de Moimenta da Serra, da comarca de Gouveia, e Banco de Vianna, com sede em Vianna, e Antonio José Gonçalves Nogueira, da cidade de Braga, na qualidade de curadores fiscaes provisionarios da massa fallida dos ditos José Augusto Lopes da Costa & Irmão, diversas fazendas taes como panos pretos lisos, chieviotes, briches, saragoças e casimiras de côr, a quem por ellas mais dêr. E para constar se passou o presente, pelo qual são citados quaesquer credores incertos dos executados.
Guimarães 7 de dezembro de 1883.
Conforme—T. de Queiroz.
O escrivão—João Joaquim d'Oliveira Bastos. 765

EDITAL

A Junta de Parochia de S. Martinho do Conde
Faz publico que o rol da contribuição parochial directa do corrente anno de 1883 se acha patente na casa da Camara e na casa das sessões da mesma junta, a todos os contribuintes, por tempo de 15 dias a contar da data d'este.
S. Martinho do Conde, 19 de dezembro de 1883.
O presidente,
Francisco Pereira. 766

EDITAL

A camara Municipal do concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 9 do proximo mez de janeiro, pelas 10 horas da manhã, nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica a obra da reconstrucção da rua de Villa Flor, sob a base da licitação de 365:000 rs.

As condições estão patentes na secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 13 de Dezembro de 1883
E eu Antonio José da Silva Basto, escrivão, o subscrevi.

O Presidente,
Antonio Coelho da Motta Prego.

EDITAL

A Junta de Parochia de S. Thiago de Cadoso:

Faz publico que por espaço de 30 dias a contar da data deste, está em cobrança em casa do thesourgiro, José d'Araujo Salgado, a derrama parochial relativa ao corrente anno. S. Thiago de Cadoso 12 de dezembro de 1883.

O presidente,
Gaspar Leite de Oliveira. 762

COLLEGIO

DE
S. FRANCISCO D'ASSIS
EM GUIMARÃES

N'ESTE collegio dirigido por Irmãs Hospitaleiras portuguezas, e estabelecido no logar do Miradouro, suburbios d'esta cidade, recebem-se alumnas internas, semi-internas e externas.

A casa está excellentemente exposta, e nas melhores condições de salubridade. A educação e o ensino, são modelados pelos methodos e processos geralmente adoptados nos mais acreditados collegios do paiz.

Para que uma menina possa ser admitida como interna, requerem-se as seguintes condições:

1.º Deverá apresentar um leito de ferro convenientemente preparado com a roupa necessaria para sua limpeza, e coberta como as que se usarem no referido collegio.

2.º Apresentará a roupa branca necessaria para todo o seu uso, assim como calçado, tanto para andar em casa, como para sahir com as Irmãs.

3.º Emquanto a vestidos de-verá ter para uso interno, e para sahir á rua com as Irmãs.

4.º Terá tambem um bahu para guardar a sua roupa, e uma cadeira pequena.

5.º A pensão para o seu sustento é 7:200 reis mensaes. Além d'isso dará cada uma 2:000 reis na occasião da entrada, para os objectos domesticos, como louças, etc. etc.

6.º Não poderão sahir a rua senão com as Irmãs.

As materias que as Irmãs se prestam a ensinar gratuitamente, no collegio, são as seguintes: fazer meia, e renda crochet, cozer, bordar de diferentes modos, fazer flores artificiaes, lêr, escrever, arithmetica, grammatica, fallar francez e traduzir, mais tarde canto e piano.

N. B.—Do piano pagará o aluguer em separado.

cora dos trabalhos da exposição, mas tambem diversas outras commissões parciais, destinadas a colher productos dos diversos grupos em que a exposição poderia ser dividida, e apresenton egualmente, como lembrança e indicação, diversas relações com os nomes dos individuos que poderiam fazer parte d'essas commissões.

Depois d'algunha discussão, em que tomara a parte o sr. Barão de Pombeiro, padre Caldas, Antonio Augusto da Silva Caldas, Domingos Leite de Castro, e outros cavalheiros, resolveram-se que essas commissões ficassem constituídas com aquelles dos individuos lembrados pela Direcção da Sociedade, que estivessem em alligadas presentes, por se não saber se os ausentes acceptariam o encargo, ficando todavia autorizadas a aggregarem a si as pessoas que julgassem conveniente, e que a commissão central ficasse tambem autorizada a subdividir ainda estas commissões, e a nomear outras, conforme se julgasse preciso depois de organizado definitivamente o programma da exposição.

Por ultimo resolveram-se que a commissão central tivesse já a sua primeira reunião amanhã, 20 do corrente, para dar principio aos seus trabalhos.

Daremos os nomes dos cavalheiros que compõem as diversas commissões, quando estas estiverem definitivamente organisadas.

Chegada—Chegou a esta cidade no domingo a tarde, 16 do corrente, e partio para o Porto no dia 18, o ex.º sr. Joaquim de Vasconcellos, mui digno secretario da Sociedade d'Instrucção do Porto. Veio s. exc.ª com o principal destino de fazer entrega dos objectos que fizeram parte da secção vimezanense da exposição d'ourivesaria do Porto.

No dia 17 foi s. exc.ª visitar a casa da Sociedade Martins Sarmiento, onde o surpreendeu o arranjo da aula do curso nocturno de desenho, e a compostura, e aproveitamento dos alumnos que a frequentam.

Bibliotheca—A bibliotheca da Sociedade Martins Sarmiento foram ultimamente feitos os seguintes donativos:

Relatorio da Gerencia da Direcção da Associação Liberal do Porto—1 vol.—offerente a Direcção.

Breves Observações sobre o projecto de via ferrata do Bougado a Guimarães—1 folh.—offerente dr. Alberto da Cunha Sampaio.

Revista da Sociedade d'Instrucção do Porto, publicação corrente, offerente dr. José da Cunha Sampaio.

Tambem foi feita a offerta de um valiosissimo manuscrito, sendo offerente o sr. Francisco Ribeiro Martins da Costa. A offerta é á Sociedade, com reversão para a Camara Municipal quando aquel-

la se dissolve. O manuscrito é intitulado—Vida, morte, e milagres da mui illustre e santa matrona Margarida de Chaves—. Escripta pelo proprio author, o celebre juriconsulto Agostinho Barbosa, illustre vimezanense, acerca de cujos meiros diz o nosso illustre e respeitavel compatriota, o sr. dr. Joaquim Pereira Caldas, o seguinte: «Ennobrece o nome do nosso Manuel Thomaz o ser primo materno do famigerado D. Agostinho Barbosa, bispo d'Ugento em Napoles, na Italia, e um dos maiores ornamentos de Guimarães, exalçado até como filho do illustrado juriconsulto Manuel Barbosa;—letrado este, assombroso no seu tempo, e commentador famoso das nossas leis, fallecido na sua Quinta d'Alvão, nos subúrbios do mesmo berço da monarchia». (Prologo do Theatro da Maior Fajanha pag. 15).

Segundo informa o nosso amigo e illustre ecclesiastico, padre Antonio Ferreira Caldas (Guimarães—Apontamentos para a sua historia—pag. 195), o Papa Urbano 8.º, em breve de 18 d'agosto de 1626, louvou as produções litterarias d'este vimezanense egregio. Luiz Crasso dá-lhe o primeiro logar entre todos os canonistas.

E' claro o subido merecimento de tal offerta para uma bibliotheca vimezanense, e com ella fez o sr. Ribeiro Martins um brinde valiosissimo á Sociedade.

Esta produção não vem mencionada nos bibliographos. Suppõe-se que foi a primeira.

Novenas—Principiarão domingo na capella da Veneravel Ordem T. de S. Domingos e na igreja parochial de Santa Mariinha da Costa as novenas que precedem a festividade do Nascimento de Jesus.

Prisão—Hontem, á chegada d'um carro de Vizella, apresentou-se um individuo d'aquella povoação reclamando a prisão d'um rapaz de cerca de 18 annos, queixando-se de que este lhe havia roubado duas libras e alguma roupa, entre a qual dois cobertores, que escondera n'uma mitta onde foram encontrados.

Dizia mais o queixoso que o mesmo rapaz já havia tentado fazer outros furtos.

O rapaz, que foi conduzido por um policia para a estação, negava o crime, e dizia que endireitaria o accusado por lhe levantar tal calumnia.

A justiça dirá quem tem razão.

Capitão Celestino—Responden ante-hontem no Porto em conselho de guerra o capitão Celestino, de cavallaria 6, accusado de homicidio, por occasião dos ultimos acontecimentos de Chaves.
Foi absolvido.

Henri Martin—Morreu este illustre escriptor francez, membro da academia, senador, jornalista e romancista notavel,

Aviso religioso—Hontem, na rua de Santa Luzia, na loja do sr. Antonio José, deparei com um dos individuos passadores de biblias falsificadas; perguntei-lhe que abonava livros taes de verdadeiros, porque não trazem tal auctorisação. Apenas no fim d'um dos folhetos se diziam procedentes da reunião protestante do largo do Coronel Pacheco, no Porto.

O tal individuo não esperou que eu lhe mostrasse as faltas de livros da Escripura Sagrada, que não apparecem em taes biblias, uma das quaes é de Antonio Pereira de Figueiredo, faltosa e sem explicações necessarias, e as mesmas notas havendo reimpressão devem reformar-se em alguns sitios, segundo foi definido ultimamente no Concilio do Vaticano no pontificado de Pio IX. A outra biblia é traducção do protestante Ferreira d'Almeida. Estas, como eu tenho em meu poder, são mais diferentes das outras e não dizem a razão das variantes. Fallava o tal individuo de trazer outra latina d'approvação do cardeal Guilherme Ehrige, porém não me a mostrou e ausentou-se. Taes biblias fazem incorrer nas penas fulminadas pela Santa Igreja, e porisso é que alguns dos prelados, entre os quaes o Em.º Cardeal D. Americo deu auctorisação á reimpressão da Biblia de Sarmiento e d'outras. Veja-se os feiços taes biblias truncadas tem os requisitos necessarios.

Auctorizado pelo Delegado do Nuncio Apostolico posso mostrar as deturpações, se a alguma pessoa taes extractos tiverem sido impingidos.

Não vai ha muito que o enterro d'um destes passadores de taes biblias, em Barcellos, causou grandes desordens, sendo necessario rehabilitar o interdito cemiterio, intervindo o Ex.º Prelado. Porisso cautella contra os inimigos da Igreja.

S. Pedro d'Azorem, 14 de dezembro de 1883.

O Parochio, Francisco José Vieira.

Prevenção—Como medida preventiva e de segurança dos interesses da nossa colonia da fronteira da China, em presença dos incidentes que alli tem occorrido, da excitação que ultimamente se manifestou entre a população chinesa e na perspectiva da guerra de uma potencia europea com o grande imperio asiatico, diz-se sahirá Macau a corveta «Estephania», o nosso navio de guerra de mais numerosa guarnição, comportando 330 praças, o qual com a canhoneira «Sado», que se diz irá igualmente, e com a canhoneira «Sado», que se diz irá igualmente, e com a canhoneira «Tamega», que se achá n'aquelle porto, constituirá uma divisão naval encarregada de velar pela manutenção d'esses mesmos interesses.

Novo estabelecimento de cutelaria, ferragens e pregagens.

GERVASIO Antonio Pinto, participa aos seus amigos e freguezes que abriu o seu estabelecimento de cutelarias, ferragens e pregagens no Campo do Toural n.º 38 e 39 (ás escadinhas) e que a todos servirá por preços módicos e com promptidão.

A CARIDADE PUBLICA

Recommendamos á caridade o infeliz Antonio de Souza, morador na rua d'Alegria n.º 15. Acha-se tísico e não tem que comer nem seus filhinhos. Vá-lei a tão grande miseria!

TRABALHA PELAS CASAS

Joaquim da Silva, artista sapateiro, offerece-se a ir trabalhar pelas casas, pelo modico preço de 160 reis por dia e comida, podendo ser procurado na rua Donães n.º 11.

Antonio Serafim Affonso Barbosa
com estabelecimento de mercearia e confeitaria, vinhos maduros, engarrafados e ao retalho

no seu bem conhecido local

RUA DA SENHORA DA GUIA N.º 31 a 39

PARTICIPA a todos os seus amigos e freguezes, que, no seu estabelecimento se acha um bom sortido de todas as qualidades de doce, o mais apurado possível, tanto para chá, como de fructas, [sem competidor] do que são provas evidentes as exposições no Palacio de Cristal Portuense em 1877 e 1879, nas quaes o dito estabelecimento foi premiado com a medalha de prata.

No mesmo estabelecimento se recebem encomendas de doce de todas as qualidades; pudins, sonhos, tortas de doce e de carne, sardinhas de doce, etc. por preços módicos, garantindo-se a boa qualidade de todos estes generos.

- Chá Hissão e perola de superior qualidade a 1:000, 1:200, 1:400
- Manteiga ingleza de primeira qualidade.
- Queijo de diferentes qualidades
- Massas de Coimbra de primeira qualidade.
- Bolacha ingleza de diversas qualidades.
- Farinha de S. Bento.
- Dita de Maizena.
- Dita de Seny.
- Dita de Tapioca.
- Dita de Araruta.
- Dita de Pedro Augusto Franco [Ferruginosa].
- Doce de Goiabada de primeira qualidade.
- Murcellas de Arouca.
- Rebuçados de Abença.
- Chocolate hespanhol de primeira qualidade.
- Pimentos do Imperio do Brazil.
- Conservas inglezas.
- Cerveja ingleza.
- Cognac superior.
- Champanh superior.
- Cana legitima do Paraty.
- Licores de todas as qualidades.
- Gazozas.
- Café flor.

Sortimento de papel de diversas qualidades.

Vinhos dos mais acreditados do Porto

sem garrafa:

Porto antigo.....	700
Moscatel de Setubal	700
Duque.....	600
Legitimo do Porto..	500
» Bastardo.	500
» Moscatel.	500
» Malvazia.	500
» Porto velho	400
Vinho do Porto....	300
Dito de Meza.....	240
Dito de dita.....	180
Dito de Lagrima...	200
Dito de Meza.....	150
Dito de dita.....	120

Vinho ao retalho a 60, 80, 100 e 20 reis.
Dito legitimo de Murça superior a 20 e 160 reis.
Vinagre o mais superior a 40, 50, 60 e 80 reis o quartilho.
Alem d'estes generos ha muitos outros que não vão aqui mencionados, pertencentes ao mesmo ramo de negocio.

GRANDE EXPOSIÇÃO

DE MACHINAS DE COSTURA

DE **LUIZ JOSE GONÇALVES BASTO**

48, Rua de S. Damaso, 50

GUIMARÃES

AURORA!

Machina que não precisa

de lançadeira nem

cannella



numa

Machina que caze com

dois carretinhos com

AURORA!

A RAINHA DAS MACHINAS!

— D O M E S I C A —

A unica que leva 100 jardas de linha na sua grande lançadeira, que não precisa ser enfiada, tornando-se assim a mais facil de todas

APRESENTO ao respeitavel publico esta nova machina que acaba de chegar ao meu grande e bem conhecido deposito e lh'a recomendo despida de pomposos reclames, garantindo-a como a primeira machina hoje conhecida, devendo fazer-me justiça de considerar-me insuspeito a mim que tenho tantas outras machinas á venda.

— Alta Novidade —

Machinas de empregar folhos, de grande vantagem para modistas e familias, em 5 minutos empregam-se 20 metros de qualquer fazenda para vestidos!

— Machinas de cazear —

Estas novas machinas de costura das mais perfectas que ultimamente tem apparecido, trazem adicionalmente um novo APARELHO ESPECIAL PARA CAZEAR que permite fazer casas em todo o genero de tecido com a maior perfeição e rapidez

Para as pessoas debeis ou doentes do peito

As machinas com pedal magico ou pedal de pendula são as unicas que os medicos recommendam para estes casos, não cansam nem fatigam pela sua leveza, perfeição e simplicidade no trabalho.

As incomparaveis machinas de fazer meia! Fazem 20 pares por dia!

Alem d'estas novas machinas ha n'este grande deposito um sortido completo como o respeitavel publico é bem conhecedor, fornecido directamente pelas principaes fabricas d'Allemanha e melhores auctores de todos os systems e feitas com os novos canelleiros automaticos para encher as canellas sem dobrar o fio como nas antigas, com todos os ferros para muitos trabalhos de fantasia e comodidades para familias, costureiras, alfaiates, sapateiros, estofadores, correeiros, e chapeleiros.

GARANTIA EM TODAS SEM EGUAL!

PREÇOS DESDE 5:000 reis até 60:000 reis

Ver e confrontar para não terem de que se queixar

TAMBEM TEM A VENDA MACHINAS LEGITIMAS SINGER

Vende agulhas, oleo, retrozes, e todos os utensilios para todas as machinas

Concertam-se machinas de todos os auctores não compradas n'este deposito, preços baratos

48, rua de S. Damaso, 50

A RAINHA DAS MACHINAS!

A RAINHA DAS MACHINAS!

PILULAS E UNGUENTO DE
HOLOWAY

Pilulas de Halloway



Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Halloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o fígado e regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo a aquellas pessoas da mais delicada construção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutarres e corroborantes, regulando as doses conforme as instruções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.

Unguento de Halloway



A sciencia da medicina não produziu até hoje remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, sara e limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

FUNDIÇÃO
DO BOLHÃO
PORTO

352—Rua Fernandes Thomaz—352

Este estabelecimento tendo augmentado o seu machinismo e reformado o seu pessoal, está habilitado para a fabricação e collocação, tanto no Porto como nas provincias, de quaesquer construcções civis ou mechanicas, a preços reduzidos.

Acceita portanto encomendas para o fornecimento de coberturas metalicas, vigamentos, portões e varandas, machims a vapor e suas caldeiras, escadas, depositos para agua e azeite estancarios e bombas, tubos de ferro fundido ou de chumbo, corêtos para jardim e todas as obras concernentes a fundição, arralharia ou mechanica.

Nos seus armazens ha sempre um grande sortimento de louça de ferro estanhado, fogões para cozinhas e salas, estufas, grada-brazas, fusos para lagares, carvoeiras, prensas para copir e sellar, engarradores, arrolhadores e esmagarolhas, corta-palhas, cruces para manzoleos, torneiras de ferro e metal, bancos e cadeiras para jardim, ferros para brunir, torradores para café e muitos outros objectos proprios para uso domestico.

Chapa zincada para telhados
LIZA E ONDEADA

TUBOS DE CHUMBO

PREÇOS POR KILO

De 0^m,010 ou 3/8, polegada a 200 reis o kilo.—De 0^m,125 ou 1 e meia polegada a 140 reis.—De 0^m,15 a 0^m,050 ou 5/8 a 2 polegadas, a 120 rs.

Compras superiores a 50:000 reis tem desconto de 5 por cento

GASA FELIZ

Manoel Jose da Silva
Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, mecos, quartos, octavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do lote da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERMÔES

Em manuscrito e sobre qual quer assumpto 1:500 rs. por cahum. Por cada collecção de dez 13:500 rs.

Quem pertender dirija se a Ayres Pacheco, no Seminario de Leiria.

Empresa—galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua de Atalaya, 10c Lisboa.

SCIENCIA MORAL
codigo do Jury

Tradução do
Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

Preço

Um grosso volume... 800 reis

Este livro importan tissimo indispensavel aos jurados, e aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, achase á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C., rua da Rainha 43, 45 e 47.

BICHAS DE SANGRAR

BENTO d'Oliveira Machado, Barbeiro na rua da Rainha n.º 107 e 109, tem grande sortimento de bichas francezas, de 1.ª qualidade, para sangrar, as quaes manda deitar tanto a homem como a mulher, com toda a brevidade, por pessoas habilitadas. Tambem vende ou aluga qualquer porção que queiram

Em



E 29

MAIA
REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

MINHO a sair em 29 de Novembro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos-Ayres.

TAGUS em 14 de Dezembro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

TRENT sae em 29 de Dezembro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Accitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23—ao agente **William C. Tait & C.**, ou nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

Vinhos legitimos do Douro

Manoel Joaquim Affonso Barbosa
132—RUA DA RAINHA—134

Vinho	Garrafa	Preço
Vinho antigo superior	700	240
» Duque	600	180
» Bastardo primeira	500	180
» Malvasia	500	200
» Moscatel	500	
» Malvasia segunda	400	
» Velho	400	
» Meza	360	
»	300	

Novo consultorio medico cirurgico

O medico-cirurgião

JOAQUIM JOSE DE MEIRA
Abriu o seu Consultorio Medico-Cirurgico na rua de D. João n.º 83. 1.º andar.

SEM ESTAMPILHA

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Uma serie ou 50 numeros 1\$400 Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a Serie ou 50 numeros 1:500 esta redacção dois exemplares.

GUIMARAES—TYP. VIMARANENSE,—RUA DE S. PAIO.

COM ESTAMPILHA